

MISAC  
117  
CUR

DISSERTAÇÃO PARA MESTRADO

EM

CIÊNCIAS EMPRESARIAIS

NA ESPECIALIDADE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA GESTÃO

DO

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DO TRABALHO E DA EMPRESA

GRUPOS ESTRATÉGICOS E PERFORMANCE

UM CONTRIBUTO PARA A CARACTERIZAÇÃO DO SECTOR TÊXTIL PORTUGUÊS

JOSÉ JOAQUIM DIAS CURTO

LISBOA, AGOSTO DE 1992

INTRODUÇÃO .....	1
<b>OS DETERMINANTES DA PERFORMANCE NA TEORIA DA ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL</b>	
2.1 MODELOS DE FUNCIONAMENTO DOS MERCADOS - breve caracterização ..	10
2.1.1 A CONCORRÊNCIA PERFEITA .....	10
2.1.2 A CONCORRÊNCIA IMPERFEITA .....	13
2.2 ELEMENTOS ESTRUTURAIS NA DETERMINAÇÃO DA PERFORMANCE .....	16
2.3 ELEMENTOS COMPORTAMENTAIS NA DETERMINAÇÃO DA PERFORMANCE .....	34
2.4 SÍNTESE .....	41
<b>TEORIA DOS GRUPOS ESTRATÉGICOS</b>	
3.1 NOÇÃO DE GRUPO ESTRATÉGICO .....	46
3.2 TEORIA DAS BARREIRAS À MOBILIDADE .....	50
3.3 FORMAÇÃO E MODIFICAÇÃO DOS GRUPOS ESTRATÉGICOS .....	58
3.4 OS GRUPOS ESTRATÉGICOS NA EXPLICAÇÃO DA RENDIBILIDADE DAS EMPRESAS .....	62
3.4.1 CARACTERÍSTICAS ESTRUTURAIS DA INDÚSTRIA .....	62
3.4.2 CARACTERÍSTICAS DO GRUPO ESTRATÉGICO .....	63
3.4.3 POSIÇÃO DA EMPRESA NO SEU GRUPO ESTRATÉGICO .....	66
3.5 ESTUDOS EMPÍRICOS E RESULTADOS OBTIDOS .....	68
3.6 SÍNTESE .....	82
<b>TÉCNICAS ESTATÍSTICAS PARA A CONSTITUIÇÃO E VALIDAÇÃO DOS GRUPOS ESTRATÉGICOS</b>	
4.1 ANÁLISE DE CLUSTERS .....	83
4.1.1 INTRODUÇÃO .....	83
4.1.2 ESCOLHA DAS VARIÁVEIS .....	84
4.1.3 TÉCNICAS HERÁRQUICAS .....	85
4.1.4 MEDIDAS DE SEMELHANÇA .....	87
4.1.5 CRITÉRIOS DE AGREGAÇÃO E DESAGREGAÇÃO DOS DADOS .....	89
4.1.6 VALIDAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS .....	91
4.2 ANÁLISE DE VARIÂNCIA SIMPLES (ANOVA) .....	94
4.3 ANÁLISE DISCRIMINANTE .....	96
4.3.1 INTRODUÇÃO .....	96
4.3.2 FUNÇÃO DISCRIMINANTE .....	97
4.3.2.1 Objectivos da Função Discriminante .....	97
4.3.2.2 Pressupostos da Função Discriminante .....	98
4.3.2.3 Estimação dos coeficientes de ponderação .....	99

4.3.3 DETERMINAÇÃO DO NÚMERO DE FUNÇÕES DISCRIMINANTES .....	101
4.3.4 INTERPRETAÇÃO DOS COEFICIENTES DA FUNÇÃO DISCRIMINANTE .	103
4.3.4.1 Coeficientes estandardizados, não estandardizados e estruturais .....	103
4.3.4.2 Método <i>stepwise</i> .....	104
4.3.5 CLASSIFICAÇÃO DOS INDIVÍDUOS .....	104
4.3.5.1 Critério de Fisher para 2 grupos .....	105
4.3.5.2 Critério de classificação de Bayes .....	106
4.3.6 VIOLAÇÃO DOS PRESSUPOSTOS DA ANÁLISE DISCRIMINANTES ....	107

## 5. PORTUGAL NO CONTEXTO DA COMUNIDADE ECONÓMICA EUROPEIA - BREVE CARACTERIZAÇÃO DO SECTOR INDUSTRIAL PORTUGUÊS

5.1 DISTANCIAMENTO ECONÓMICO ENTRE PORTUGAL E OS PAÍSES MAIS DESENVOLVIDOS DA CEE .....	109
5.2 RAZÕES PARA AS DIFERENÇAS DE DESEMPENHO .....	113
5.2.1 ESTRUTURA SECTORIAL DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA .....	113
5.2.2 ESTRUTURA EMPRESARIAL E CONCENTRAÇÃO NA IND. TRANSFOR. ..	114
5.2.3 DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO .....	115
5.2.3.1 Despesas em Investigação e Desenvolvimento (I&D) .	117
5.2.3.2 Despesas em Transferência de Tecnologia .....	119
5.2.3.3 Investimento Directo Estrangeiro (IDE) .....	121
5.2.3.4 Importação de Bens de Capital .....	124
5.2.4 PERFIL DE QUALIFICAÇÕES .....	125
5.3 NÍVEL COMPETITIVO DAS INDÚSTRIAS NACIONAIS .....	127
5.4 CENÁRIOS POSSÍVEIS DE DESENVOLVIMENTO .....	132
5.5 SÍNTESE .....	136

## 6. DETERMINANTES DA PERFORMANCE DAS EMPRESAS INDUSTRIAIS E GRUPOS ESTRATÉGICOS NO SECTOR TÊXTIL PORTUGUÊS

6.1 O QUESTIONÁRIO .....	138
6.2 A POPULAÇÃO E A AMOSTRA .....	140
6.2.1 A POPULAÇÃO .....	140
6.2.2 A AMOSTRA .....	143
6.3 GRUPOS ESTRATÉGICOS NAS INDÚSTRIAS "TÊXTIL E VESTUÁRIO"	
6.3.1 VECTOR DE POSICIONAMENTOS .....	145
6.3.2 A ESCOLHA DAS DIMENSÕES ESTRATÉGICAS .....	146
6.3.3 MÉTODO DE ANÁLISE UTILIZADO .....	150
6.3.4 GRUPOS ESTRATÉGICOS .....	151

6.3.5	CARACTERIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE CADA GRUPO .....	156
6.3.6	RELAÇÃO ENTRE A ESTRATÉGIA E ALGUMAS DAS CARACTERÍSTICAS DAS EMPRESAS .....	159
6.3.7	SÍNTESE .....	161
6.4	MODELO DE <i>PERFORMANCE</i>	
6.4.1	VARIÁVEIS EXPLICATIVAS .....	163
6.4.1.1	Caracterização .....	163
6.4.1.2	Breve caracterização das empresas que constituem a amostra .....	165
6.4.1.3	Grau de correlação entre as variáveis .....	166
6.4.1.4	Sinais esperados .....	167
6.4.2	ESTIMAÇÃO DOS PARÂMETROS DO MODELO .....	169
	CONCLUSÕES .....	174
	BIBLIOGRAFIA .....	179
	ÍNDICES .....	184